



Música Clássica

Pré-Classicismo e Classicismo

Música Clássica

O período clássico vai de 1750 a 1820 e estabeleceu muitas das normas de composição, apresentação e estilo do gênero.

Foi durante este período que o **piano** se tornou o principal instrumento de teclado.

Música Clássica

As forças básicas necessárias para uma orquestra tornaram-se razoavelmente padronizadas, embora viessem a crescer à medida que o potencial de uma gama maior de instrumentos passou a ser desenvolvido nos séculos seguintes.

A música de câmara cresceu e passou a abranger grupos com 8 (oito) ou até 10 (dez) músicos, em serenatas.

Música Clássica

A **ópera** continuou seu desenvolvimento, com estilos regionais evoluindo paralelamente na Itália, na França e nos países de fala alemã, e a ópera-bufa, ou ópera cômica, conquistou maior popularidade.

A **sinfonia** despontou como forma musical, e o concerto foi desenvolvido até se tornar um veículo para demonstrações de virtuosismo técnico dos instrumentistas.

As **orquestras** dispensaram o **cravo** (que fazia parte do tradicional *continuo*, no estilo barroco) e passaram a ser regidas pelo **primeiro-violino**, conhecido como o **spalla**.

Música Clássica

Instrumentos de sopro se tornaram mais refinados durante o período clássico.

Os instrumentos de palheta dupla como o oboé e o fagote que eram razoavelmente padronizados no barroco, e a família da clarinete, de palheta simples, não eram utilizados com frequência até que **Mozart** ampliou o seu papel nos contextos orquestrais, de câmara e de concerto.

Música Clássica

O **Classicismo** na música é caracterizado pela clareza, simetria e equilíbrio, seu período coincidiu com o **Iluminismo**, que enfatizava a *razão* e a *lógica*.

A **Música Clássica**, propriamente dita, corresponde a um período da história da música, também referido como **Classicismo Vienense**.

Alguns autores preferem escrever, para evitar confusões, **Música Clássica** (com o C maiúsculo) para referir-se a música Erudita composta no período do Classicismo.

Pré-Classicismo - Rococó

Os anos de 1776 e 1789, marcados pelas revoluções americana e francesa, deram início à mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais que alteraram o curso da história.

Poucos anos antes da revolução americana, **Alembert**, **Diderot**, **Rousseau** (que além de filósofo era músico) e **Voltaire** compilaram a *Encyclopedie* ou *Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts, et des Métiers*.

A Idade da Razão estava entregando para a humanidade o seu mais detalhado documento literário.

Pré-Classicismismo - Rococó

Enquanto isso, a música que imperava nos salões europeus ainda era no estilo **Rococó**, ultimo derivado do **Barroco**.

Esse tipo de música se situava entre a opulência da aristocracia e as maneiras elegantes da burguesia.

O termo **rococó** tem sua origem nas artes plásticas e suas raízes são as palavras **rocailles** e **coquilles**.

Era moda na França, o hábito de utilizar em projetos arquitetônicos pequenas esculturas em forma de **rochas** ou **conchas**.

Pré-Classicismo - Rococó

Esse estilo leve e gracioso foi imitado em toda a Europa, principalmente na Alemanha e na Áustria.

Muitas igrejas desses dois países foram construídas no estilo rococó.

Exemplo é a Igreja do *Monastério Beneditino de Ottobeuren*, construída a partir de 1737 por *Johann Michel Fischer*, o maior mestre arquiteto do **Rococó** na Alemanha.

Pré-Classicismismo - Rococó

O estilo musical que leva esse nome, não é de fácil definição, sendo bem representado pelas obras ligeiras da escola francesa.

A música no estilo **rococó** chega perto das fronteiras da frivolidade e é caracterizada pelas *sarabandas*, *gigas*, *minuetos* e outras *galanteries*.

Um dos compositores do **rococó** foi **Johann Christian Bach**, filho mais novo de **Johann Sebastian**, que brilhou nas cortes de Milão e Londres.

Mozart quando jovem assistiu vários concertos do **Bach** londrino e assimilou muito do seu estilo.

Pré-Classicismismo - Rococó

Ante um século XVIII racionalista no pensamento e classicista na arte, o período **Rococó** foi efêmero.

A ***Escola de Mannheim*** na Alemanha desenvolveu um novo estilo de música instrumental e de orquestração.

Começava a nascer a ***Forma Sonata*** que foi uma reação aos excessos do **Barroco**.

Pré-Classicismo - Rococó

A ***Escola Clássica de Viena*** assume a liderança dessas mudanças e vai formar ***Haydn, Mozart e Beethoven.***

Começam a ser compostas sonatas, quartetos de cordas e sinfonias.

É o nascimento do período Clássico.

Classicismo

No decorrer do século XVIII, realizou-se plenamente aquilo a que os últimos compositores barrocos já aspiravam: ***a criação de uma arte abstrata.***

Os classicistas não pretendiam que sua música fosse linguagem para cantar a religião, o amor, o trabalho, ou qualquer coisa.

Buscavam dar-lhe pureza total, a fim de que o mero ato de ouvi-la bastasse para dar prazer.

Classicismo

A perfeição da forma era o seu ideal estético.

A abstração completa era o meio que viam para atingi-lo.

E dessa abstração obtiveram o desenvolvimento da Sonata Clássica ou Sonata-forma e a Sinfonia.

Classicismo

Muito antes do **Classicismo**, **Domenico Scarlatti** já havia esboçado as linhas gerais da **Sonata**.

Mas foram dois filhos de **Bach** - **Johann Christian** e **Carl Philipp Emanuel** - que a fizeram chegar à maturidade esse gênero musical.

A **Sinfonia**, por sua vez, também fora esboçada por um **Scarlatti**: o pai de Domenico, Alessandro (1660-1725).

Que elaborou o gênero denominado **Abertura Italiana**, dando-lhe um movimento rápido, um lento e outro rápido (**Allegro-Adagio-Allegro**).

Classicismo

Mais tarde, **Johann Stamitz** (1717-1757) modificou esse esquema de construção: antes do ***allegro*** final, adicionou um movimento dançante extraído da ***suíte***, o ***minueto***.

Por fim, os músicos da ***Escola de Mannheim***, na Alemanha, aperfeiçoaram o trabalho de ***Stamitz***, completando a formulação do gênero sinfônico.

Classicismo

O compositor mais representativo do espírito classicista foi **Joseph Haydn** (1732-1809), autor de uma obra vastíssima, na qual as possibilidades musicais da **Sinfonia** foram exploradas com grande riqueza inventiva.

Grande destaque tiveram também **François Gossec** (1734-1829) e **Ludwig Spohr** (1784-1859).

Classicismo

A **ópera** dos palcos europeus conservava-se presa aos padrões da ópera cômica napolitana desde o momento em que **Alessandro Scarlatti** fizera predominar a força emocional do texto sobre a música de teatro, que foi um foco da atenção dos classicistas.

Cansados desse "**bel-canto**" complicado e obsoleto, alguns compositores decidiram renová-lo, voltando "**ao natural**" no gesto, na palavra e, em especial, na melodia.

Em vez de sentimentalismo, desejavam uma síntese verdadeira do sentimento humano.

Classicismo

A iniciativa do trabalho de tornar séria a **Ópera** coube a **Christoph W. Gluck** (1714-1787).

Era mestre em Viena, na corte da **Imperatriz Maria Teresa**.

Mas foi em Paris que ele promoveu a reforma do drama musical.

A refinada corte francesa do século XVIII se dividia em dois grupos antagônicos.

De um lado se punham os partidários da **Ópera Cômica**; do outro ficavam os apreciadores de **Rameau**, que procurava manter uma **dramaticidade** equilibrada em suas composições.

Classicismo

Orfeu e Eurídice, de *Gluck*, surgiu em 1762, ou seja, dois anos antes da morte de *Rameau*.

Nela não se podiam apontar virtuosismos vazios.

Era despojada de tudo aquilo que agradava aos *bufões*.

Os entusiastas do seu rival *Niccola Piccinni* (1728-1800) lhe moveram guerra, mas sem sucesso.

Classicismo

O caminho aberto por **Gluck** passou a ser seguido por outros, como **Cherubini** (1760-1842), **Spontini** (1774-1851), **Méhul** (1763-1817) e **Salieri** (1750-1825).

Um futuro brilhante se delineava para a **Ópera**.

Classicismo

O Classicismo já estava maduro quando se destacou no cenário musical a figura de **Wolfgang Amadeus Mozart** (1756-1791), cuja obra é considerada por alguns como a mais clássica de todo o século XVIII.

Sobre **Mozart**, porém, as opiniões variam muito.

Classicismo

Seus admiradores qualificam suas obras puras e simplesmente **Universal**.

Já os musicólogos e historiadores destacam o caráter nitidamente vienense de sua música.

De fato, a alegria às vezes melancólica das composições **mozartianas** identifica-se com o folclore de Viena, no qual se supõe haver o compositor buscado inspiração.

Classicismo

Na época de *Mozart*, manifestava-se ainda o estilo **Rococó** e parte da criação musical que ele deixou denota traços desse estilo.

Entretanto, muitas das suas peças, em especial as últimas, antecipam a música que depois surgiria com *Beethoven*.

Classicismo

Uma personalidade musical complexa – talvez seja esta a melhor maneira de definir **Mozart**.

Nasceu na Áustria e foi um gênio precoce, que desde pequeno se revelou virtuose do piano.

Seu poderoso talento criador dava-lhe uma expressão versátil.

Escreveu com a mesma desenvoltura gêneros instrumentais e vocais, criando uma obra que só não foi mais extensa devido à sua morte prematura.

Classicismo

Entre o fim do século XVIII e o começo do século XIX, o rígido formalismo clássico estava em declínio, sem que, no entanto, nenhum outro estilo se pusesse à vista.

Mozart sugerira novas concepções, mas morreu muito cedo, sem chegar a enquadrá-las numa tendência definida.

Uma espécie de expectativa reinava no campo musical.

Classicismo

Era a fase hoje chamada *pré-romântica*, na qual a obra de **Ludwig van Beethoven** (1770-1827) causaria um tremendo impacto, dando à música maior energia.

Beethoven se considerava o **Napoleão da Música**, e com razão, indiscutivelmente, era único.

Foi o primeiro compositor a impor condições aos editores, numa desafiadora afirmação da sua individualidade.

Classicismo

O racionalismo do século XVIII não afinava com a sua natureza e **Beethoven** o deixou gradativamente de lado para compor com liberdade, dando plena vazão ao seu temperamento impulsivo e violento, mas também sonhador e bucólico.

Classicismo

A ordem classicista estabelecia que o desenvolvimento de um tema sinfônico devia conter um ponto de partida, criar uma tensão e depois aliviá-la com um afrouxamento.

Haydn e Mozart haviam assim composto.

Outros músicos continuavam a fazê-lo.

Classicismo

Mas **Beethoven** não se importou em ser o primeiro a romper com a tradição.

Rebelando-se contra ela, subverteu-a já em 1800, com sua **1ª Sinfonia**, que fez principiar em tensão.

E mais: em vez de **minueto**, o compositor deu ao terceiro movimento uma forma aproximada à do **scherzo**, embora conservando aquela nomenclatura.

Classicismo

Suas nove ***Sinfonias*** são consideradas insuperáveis.

A contradição esteve presente na vida e no trabalho de ***Beethoven***.

O grande inconformado que afrontava o **Classicismo** compunha também ***Sonatas Clássicas***, as quais, por sinal, se tornaram célebres.

Classicismo

Porém, no conjunto da sua obra, o mestre alemão foi coerente.

Deixou clara a superação do refinamento do velho **Classicismo**, denunciando o fim da aristocracia e apontando o **Romântico** mundo novo que estava pela frente.

A obra de **Beethoven** iria proporcionar a seus pósteros o modelo decisivo das reformas.